



DISCIPLINA	NOME
HG 404	Introdução à Lógica

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Nome: Walter Alexandre Carnielli

Contato: walter.carnielli@cle.unicamp.br

Ementa:

O curso tem por objetivo examinar as noções mais elementares da moderna lógica simbólica, como as funções proposicionais, quantificação, função de verdade, verdade lógica, modelo, linguagem formal e método axiomático. Tratar-se-á também de levantar a questão do alcance e limites da aplicação de tais noções na investigação das línguas naturais.

Objetivos:

O curso tem por objetivo examinar as noções mais elementares da moderna lógica simbólica, como as funções proposicionais, quantificação, função de verdade, verdade lógica, modelo, linguagem formal e método axiomático. Tratar-se-á também de levantar a questão do alcance e limites da aplicação de tais noções na investigação das línguas naturais.

Programa:

A preocupação específica da lógica consiste basicamente no estudo dos princípios universais relativos à teoria geral da noção de consequência, ou “do que segue que”. Para bem compreender do que trata a lógica, é interessante notar que os raciocínios corretos ou úteis não são do interesse da lógica, mas sim a forma estrutural destes raciocínios, do mesmo modo que a mecânica, ao estudar o movimento dos corpos, não se interessa pelo seu destino ou pelas intenções de quem os lança. A lógica pretende caracterizar os argumentos legítimos, cuja conclusão decorre corretamente ou estruturalmente das premissas. Para tanto, não basta que as premissas sejam verdadeiras e a conclusão verdadeira, pois deve haver entre estas uma relação de consequência – mas daí resulta que premissas falsas e conclusão falsa constituem argumentos legítimos.

Para poder estudar esta forma abstrata de consequência, e a partir daí obter a compreensão necessária para então caracterizar os argumentos esclarecedores, interessantes ou relevantes sem os quais não existe a filosofia, devemos nos valer da lógica simbólica ou lógica matemática, introduzindo um aparato matemático que permite o estudo desta forma abstrata de consequência. Somos então colocados face ao problema de adequar esta linguagem simbólica à linguagem natural, ao mesmo tempo encarando as dificuldades de usar a linguagem natural de forma rigorosa o suficiente para poder tratar da lógica. Assim, a filosofia subsume a lógica, tradicionalmente tratada como uma vertente da filosofia, mas por outro lado a filosofia não pode contrariar as leis universais da lógica.



O curso pretende oferecer uma introdução ao aparato simbólico da lógica moderna, com um breve esboço histórico revelando a importância das lógicas antiga e medieval, e ainda introduzir aos tópicos da argumentação e do raciocínio crítico.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA

Barwise, Jon e Etchemendy, John "The Language of First-Order Logic (including the program Tarski's World 4.0)", Lecture Notes No. 23 and Logic Software from CSLI, Cambridge University Press, 3a. edição, 1999.

Carnielli, Walter A. e Coniglio, Marcelo E., "Lógica Existe para Todos": um mínimo de lógica e argumentação. Notas de aula.

Carnielli, Walter. A. e Epstein. Richard L. Pensamento crítico – O poder da lógica e da argumentação. Editora Rideel, Sao Paulo, 2009

Kneale, William e Kneale, Martha, "O Desenvolvimento da Lógica", Editora da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 3a edição, 1968.

Mates, Benson, "Lógica Elementar", Companhia Editora Nacional, Editora da Universidade de São Paulo, 1968.

Mortari, Cezar, "Introdução à Lógica", Editora da Unesp, São Paulo, 2001

Observações:

A avaliação consistirá em provas escritas e listas de exercícios. Será oferecido ainda plantões semanais para sanar dúvidas dos alunos e para oferecer aulas suplementares de apoio.